

181
Senhor Dr Jacobina.

Terminado hoje o der dia, da
ocasião respectiva que contra mim
foi vossa ordem, mereço o
advogado de vossa honra.

Hoje como hontem, eu não tenho
o dinheiro para dar-vos, pois
vivo como podeis calcular de
tudo o sacrificio n'esse tempo
de uma caresta infinita, e mais
ainda occulte do ocher, em trata-
mento e licenças da marinha,
com vencimentos mingrados.
N'estas condições eu não vo posso

pagar por ora, mas logo que
o possa pagar - vo. hei mui-
ditamente.

Sei que de hoje em diante
estou sujeito a perchora que
podeis mandar especular; mas
que adiantar vo. ha ella?

Não tenho casa, nem trostes,
por a em que vive minha mulher
na Rua do Baturoly 19, e de
meu sogro, que me cede um
commodo por favor, que adian-
taria a vo. gastar dinheiros
para perchorar - que não e' meu?
a casa cujo senhorio e' o Sr.
Ricardo Lourenço, da Rua do Barbo-
no n.º 19, e de meu sogro, como são

Todos o trostes, não tendo eu
sequer uma cadeira; para
que então obrigar-me a
vergonha de perchora, sem
resultado? pois pagar - vo. agora
e' me impossível, pois nem tenho
dinheiros, nem como foylo.

Esperae, pois Sr. Dr. e peço - vo
que me não lanceis no
desespero, agora que sou, e
quasi cego, não ganho nem
para pagar ao Sr. Moura Brazil
que me trata -

Aguardando vossos ordens,
fui.

Vancisco de Santa Pinta.